

2. Objetivos e estrutura deste caderno

Ler e escrever na língua primeira não são, conforme anteriormente referido, umas capacidades quaisquer, das quais se possa abdicar facilmente na migração. Pelo contrário, o facto de os alunos serem capazes de recolher, encontrar e processar informações na língua primeira representa uma condição imprescindível na totalidade do seu desenvolvimento bilingue. Para além disso, um bom domínio da língua primeira facilita também a aquisição das competências de literacia na língua de escolarização do país de acolhimento. Deste modo, representa, enquanto competência com um elevado grau de seletividade, a base para o sucesso escolar no ensino regular.

O presente caderno pretende apoiar os professores na sua tarefa exigente de despertar, construir e desenvolver o prazer de ler na língua de herança nos seus alunos. Em simultâneo, pretende indicar formas para professores do ELH poderem desenvolver áreas diferentes da competência de leitura de uma forma direcionada, nomeadamente a fluência, a compreensão escrita ou o prazer na criação de textos próprios.

Na introdução, este caderno aborda questões importantes e aspetos centrais da didática da leitura atual e foca alguns pontos particularmente pertinentes para o ELH. A segunda parte é prática e abrange 30 propostas didáticas concretas para as áreas do desenvolvimento da leitura, do treino da leitura e da educação literária-cultural. Trata-se de sugestões para professores. Podem ser concretizadas sem grandes investimentos de tempo nas aulas e apoiam-se em textos que normalmente são trabalhados nas lições. A maioria das propostas adequa-se – com algumas limitações – a alunos de diferentes faixas etárias. Esta característica vem ao encontro do ELH, em que normalmente se juntam várias faixas etárias numa turma.

3. Aspetos centrais da didática atual da leitura

Não se aprende a ler de um dia para o outro. O percurso do reconhecimento de letras isoladas para a leitura fluente de um livro inteiro é longo, penoso e difícil. Trata-se de um processo em que a grande maioria das crianças e jovens pretende ser acompanhada. Neste processo, é importante haver pessoas adultas – pais e professores – que participam ativamente nos diferentes interesses de leitura dos alunos e é importante haver modelos a seguir, que possam ler histórias e trocar impressões com os alunos sobre o conteúdo dos livros. Isto pode e deve iniciar-se muito antes da entrada na escola: quando os pais mostram livros e os comentam com os seus filhos ainda muito pequenos e conversam acerca destas histórias, isto

representa uma forma particularmente eficaz do desenvolvimento precoce da leitura. Segundo os relatos da experiência de alguns professores experientes, um efeito muito significativo sobre o desenvolvimento da leitura nos alunos é efetuado por professores que se mostram, eles próprios, como amantes da leitura, que se interessam pelos interesses de leitura dos seus alunos, que conhecem muitos livros e que conseguem iniciar e moderar conversas e discussões acerca dos livros lidos com os alunos.

Gostar de ler e saber ler bem – ambos os aspetos representam condições importantes para o sucesso no desenvolvimento da leitura, e dependem um do outro: apenas quem tem gosto pela leitura e já teve o prazer de sentir o que os livros são capazes de transmitir, também estará também predisposto a dar passos novos, inicialmente ainda penosos. E ao contrário, os alunos precisam de ter capacidades e habilidades para lidar com e analisar textos, imagens e conteúdos, para que se possam dedicar – motivados e curiosos – a mais leituras.

O ensino da leitura deve ter em conta diferentes áreas parciais, que se distinguem em três áreas: o desenvolvimento da leitura, o treino da escrita e a educação literária-cultural (ver acima). Estas três áreas complementam-se, mas as competências para elas necessárias nem sempre se deixam exercitar ao mesmo tempo e/ou no mesmo texto. É evidente que isto também se aplica ao ELH e à leitura na língua de herança. Contudo, as diferentes áreas podem ser lecionadas e desenvolvidas de formas diversificadas, através de diferentes textos e exercícios. Isto influencia positivamente o desenvolvimento da literacia na língua primeira e na língua do país de acolhimento. O presente caderno inclui uma coleção significativa de ideias e exercícios para cada uma destas três áreas.

a) Desenvolver a leitura

O objetivo do desenvolvimento da leitura é convencer os alunos a ler. Devem ficar curiosos quanto a textos e livros, devem ser capazes de escolher a leitura de acordo com os seus próprios gostos, devem experienciar como livros e outros textos podem ser multifacetados e como pode ser fascinante a descoberta de conteúdos através da leitura. A missão é tornar a leitura num ato natural e rotineiro na vida quotidiana dos alunos – quer em casa, na língua primeira, quer na escola, na língua de escolarização.

Tendo em conta este objetivo, o importante é haver uma vasta seleção de textos inspiradores, no sentido de permitir a todos os alunos encontrar um texto que considerem interessante e que pretendam aprofundar. Uma vasta oferta deste tipo não se limita apenas a livros, mas inclui também revistas, jornais, livros ilustrados e um grande conjunto de textos eletrónicos – desde páginas na internet com informações relativas a um determinado tema, a chats, fóruns e e-books.